ANO 19.º QUINTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1939 N.º 6074

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

AS OPERAÇÕES MILITARES

As tropas francesas repeliram novos ataques

da infantaria alemã, apoiada pela artilharia

O comunicado francês

PARIS, 19—Comunicado oficial de 19 de Outubro pela manhã: Noite calma no conjunto. Tempo muito chuvoso. Elementos de infantaria inimiga apoiados por artilharia foram repelidos em diversos pontos da frente.—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 19.—O Supremo Comando do Reich anuncia que as baixas sofridas pelo exercito alemão, na frente ocidental, no dia 17 do corrente, foram de 196 mortos, 356 feridos e 114 desaparecidos.

O mesmo Alto Comando anuncia que desde o principio da guerra foram derrubados, na frente ocidental, 60 aeroplanos, incluindo 12 ingleses. Os alemães, durante o mesmo periodo de tempo, perderam 11 aparelhos e fizeram prisioneiros 25 oficiais franceses e 664 graduados e soldados da mesma nacionalidade.—(United Press).

Comentario ao comunicado oficial francês

PARIS, 19.—Os alemães continuam a fazer reconhecimentos nas posições francesas, diante das quais se encontram. Nalguns pontos, as suas patrulhas ligeiras não proporcionaram ao comando as informações desejadas—quer devido a certas particularidades de terreno, que impedem que aqueles pequenos destacamentos se aproximem a distancia que permita boa observação, quer porque a vigilancia das guarnições dos entrincheiramentos tenha mantido essas patrulhas a distancia—e as tropas alemãs desencadearam alguns golpes de mão nesses mesmos pontos. Elementos de infantaria, que se avaliam numa centena de homens, tentaram penetrar no interior das linhas francesas, mediante importante acção brusca e violenta, apoiada por curta preparação de artilharia. Os golpes de mão inimigos foram repelidos nos pontos da frente, onde foram desencadeados, sem terem conseguido fazer prisioneiros, objectivo evidente dos ataques efectuados.—(Havas).

Actividade da artilharia

LUXEMBURGO, 19. — Depois de noite tranquila, a artilharia francesa bombardeou esta manhã, ás 10 horas, a estrada Porl-Sohndorf e arredores de Perl.—(Havas).

A artilharia britanica já está na frente

LONDRES, 19. — Foi comunicado que a artilharia britanica já tomou posições na frente ocidental, e que «está preparada para tudo». — (Exchange Telegraph).

Nas ultimas 48 horas chegaram a França novos contingentes ingleses e muito material

LONDRES, 19. — O «Evening Standard» diz que a Inglaterra continua a cumprir, escrupulosamente, os compromissos contraidos durante a visita do generalissimo Gamelin, em 4 de agosto ultimo, a Londres, acrescentando que nas ultimas 48 horas a Inglaterra pôs em França enormes quantidades de material de guerra, assim como novos e importantes contingentes militares. — (United Press).

A partilha da Polonia

Foi adiada a entrada em Vilna

KAUNAS, 19. — A entrada de tropas lituanas em Vilna foi adiada por motivos de ordem tecnica. O encarregado de negocios russo na Lituania foi chamado a Moscovo e deve regressar, como ministro plenipotenciario, com residencia em Kaunas.—United Press).

Os russos compraram tudo quanto havia nos estabelecimentos de Vilna

KAUNAS, 19.—O pais aguarda com impacieicia a entrada das tropas lituanas na região de Vilna. Actualmente os serviços postais, telegraficos e telefonicos com a antiga capital, ainda não estão restabelecidos. Assinala-se que, antes de evacuar a cidade de Vilna, os russos compraram todas as existencias dos estabelecimentos locais que estão actualmente vazios. Falta tabaco, açucar e combustiveis. Os habitantes de Vilna têm de cortar arvores, nos arredores da cidade, para se aquecerem. Nos restaurantes apenas servem dois pratos. As privações e vicissitudes por que têm passado os habitantes de Vilna fazem com que eles aguardem com verdadeira ansiedade o restabelecimento da ordem e da vida normal.

Em Kaunas e em toda a Lituania, fazem-se preparativos para acorrer á população da região de Vilna. Funcionarios e operarios oferecem parte dos seus salarios, camponeses entregam cereais e viveres, estudantes dão livros, e comerciantes põem mercadorias á disposição dos seus compatriotas necessitados. Nos primeiros dias de ocupação, funcionarão cozinhas economicas que distribuirão rações gratuitas, estando preparadas tambem ambulancias militares e socorros medicos. Supõe-se que Kaunas ficará sendo a capital administrativa e Vilna o centro de vida cultural. O presidente da Republica, o governo e o corpo diplomatico permanecerão—ao que parece—em Kaunas, enquanto durar a guerra.—(Havas).

Precauções alemãs

LONDRES, 19. — Dizem de Budapeste ao «News Chronicle» que se sabe, de roigem fidedigna, que os alemães estão enviando muitas tropas e artilharia pesada para guarnecer a linha de demarcação da nova fronteira na Polonia. Interpreta-se tal medida como prova da desconfiança crescente da Alemanha para com a Russia. Pode-se dizer que 30 por cento do territorio polaco ocupado pelos alemães se encontra devastado.—(Ex. Telegraph).

Os polacos refugiados

BUDAPESTE, 19—O minstro da Defesa, Barthas, declarou que se encontram agora na Hungria cêrca de 38.000 polacos.—(Exchange Telegraph).

[illegible] de viveres

LONDRES, 19—Por noticia recebidas de paises neutrais sabe-se que os prisioneiros polacos são empregados na Alemanha em trabalhos agricolas, trabalhando de sol a sol. O fornecimento de agua em Varsovia ainda é insuficiente. Faltam tambem os alimentos, visto terem sido destruidas as hortas e as quintas nos arredores da cidade e, tambem, por os camponeses não quererem trazer comestiveis á cidade, por considerarem Varsovia como uma cidade estrangeira. — (Ex. Tel.).
rerem trazer comestiveis á cidade, por considerarem Varsovia como uma cidade estrangeira.—(Ex. Hel.).

Nos países neutrais

A Belgica trata de assegurar o seu reabastecimento

BRUXELAS, 19—Constituiu-se a Comissão Mixta de Transportes Maritimos, em que participam armadores, importadores e exportadores belgas, sob a presidencia do ministro das Comunicações. A Comissão será encarregada de assegurar o reabastecimento da Belgica e compreenderá secções de armamento e fretamento, da industria e do comercio. Os circulos economicos parecem mais confiados nesta organização do reabastecimento do país. Ontem, pela primeira vez, desde o começo da guerra, um numero de navios quasi igual ao do tempo normal entrou no porto de Antuerpia.—(Havas)

Visita do rei dos belgas

EUPEN, 19.—O rei Leopoldo visitou varios aquartelamentos e diferentes fortificações estrategicas na região de Saint Vith.—(Havas).

A preparação militar em Italia

ROMA, 19.—O ministro da Justiça, Dino Grandi, decretou que todos os individuos na idade militar que se encontrem nas prisões aguardando julgamento sejam imediatamente postos em liberdade, a-fim de cumprirem o tempo do seu serviço militar. Findo este serão então julgados.—(U. P.).

—o-o-o—

A VIDA CONTINUA

Não nos esqueçamos disto — a guerra não é um fim, mas um meio. Os povos que se batem não buscam o nada, porque lutam pela vida. Muita gente, porém, desanima, estende os braços no vacuo e deixa-os caír, como se tudo estivesse perdido. São pesos mortos na fermentação das esperanças que agitam o mundo.

Os beligerantes acreditam na vitoria, os neutros afiam as armas e interrogam o horizonte. Aqueles e estes, cada qual a seu modo, obedecem a instintos que nada têm de teoricos, pois se fundam em indiscutiveis necessidades biologicas.

Em 1914, os exercitos tentaram resolver o seguinte problema:

— Como acomodar a Europa, em plena actividade social, cientifica e industrial, alterando-lhe as divisões territoriais?

Os Tratados, na sua fragilidade de combinações instaveis, prestes revelaram a sua ineficacia. Os Estados totalitarios reagiram no sentido de anular Versailles. O seu exemplo frutificou. Hitler formou e formulou o sonho de reconstruir a grande Alemanha, juntando os dois imperios desaparecidos — o dos Habsburgos e o dos Hohenzollerns. Quando a operação estava quasi terminada, sem derramamento de sangue, a Inglaterra que, como senhora dos mares, criou na sua Ilha a base impenetravel da hegemonia que sustenta, decidiu-se a contrariar-lhe as ambições. Dantzig — uma das cidades que, desde longe, passam de mão em mão como instrumentos de trabalho — serviu de pomo de discordia e de despertador de coleras represadas.

A nova guerra, que ruge agora nos ares, nos oceanos e nas terras, propõe-se remover a série de obstaculos que se opõem ao livre desenvolvimento pacifico da Europa:

— Como, dado o crescimento da população e da produção, ao mesmo tempo que se restringem os mercados externos e se agravam as pugnas sociais internas, evitar que os fortes esmaguem os fracos?

Incontestavelmente nem a Inglaterra nem a França, sua aliada, avançam para o Calvario, com animo de se sacrificarem pelo resto da humanidade. Os seus desejos são mais utilitarios e os seus esforços menos idealistas. Souberam, porém, achar uma maneira de se lançarem á guerra, cobrindo e envolvendo na sua bandeira as possiveis vitimas das hostes agressoras e opressoras. Diplomaticamente, têm a consciencia limpa.

A Polonia, simbolo das nações que, á semelhança da mitologica Fenix, renascem das proprias cinzas, faz de Cristo da sangrenta e porvinda redenção.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Camila de Mendonça Morais Pinto, D. Antonia Pinto de Castelo Branco, D. Julia Candida Valente Horta Gavazzo, D. Margarida Maria Cabral da Camara (Belmonte), D. Maria Antonia Placido de Melo Breyner (Mafra), D. Maria Amelia de Almeida e Napoles de Carvalho, D. Clara Farinha da Silva, D. Suzana Guedes Infante da Costa, D. Maria Helena Elizeu da Mata e Silva e a menina Maria Izabel Pescadinha Teixeira.

CASAMENTOS

Celebrou-se, na igreja do convento da Arrabida, o casamento da sr.ª D. Maria Emilia de Castro Costa, gentil filha da sr.ª D. Fausta de Castro Neves Costa e do falecido advogado sr. dr. Mauricio Costa, com o engenheiro sr. José Pedro de Campos Pereira, director dos serviços oficiais da Casa da Moeda, filho da sr.ª D. Mariana de Campos Pereira e do falecido publicista e inspector geral dos fosforos sr. José de Campos Pereira, tendo servido de padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Ester de Oliveira e o sr. Antonio de Oliveira e por parte do noivo sua mãi e o sr. dr. Jaime Neves.

Finda a cerimonia, que revestiu um caracter de muita intimidade, foi servido, na elegante residencia dos padrinhos da noiva, na Arrabida, um finissimo lanche.

Os noivos, a quem foram oferecidas numerosas e artisticas prendas, seguiram para o norte do país, onde foram passar a «lua de mel».

Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias?
Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confronte preços e qualidades.
Facilidades de pagamento.
156, R. de S. Lazaro, 172 — Tel. 4 0538

DR. BASTOS GONÇALVES
Calçada da Estrela, n.º 129 r/c.

Joias Pratas Relogios
Anibal Tavares
95 — RUA DA PRATA — 97
Aptofone 2 5853

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O João Ninguem».
COLISEU—A's 21—Companhia de Circo, Variedades, Music-Hall e Ilusionismo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
REX—A's 21.
ROYAL — 's 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—A's 20 e 45.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 20. — Santa Iria, virgem martir portuguesa.

Lausperene, está na igreja das Chagas; ás 11, festa a Santo Urbano, por musica; ás 18, devoção a Nossa Senhora das Dores.

Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos e exposição da imagem nas igrejas do costume.

Dr. Vasconcelos Dias (SOBRINHO)
Retomou a Clínica
Rua Ivens, 26, 1.º

Vida musical

A inauguração da temporada

Com a temporada que hoje se inaugura no teatro da Trindade reata-se a tradição dos concertos sinfonicos publicos que até 1932 ganhára raises profundas no gosto e nas preferencias da população de Lisboa. Cabe a iniciativa á Emissora Nacional, que nos poucos anos da sua existencia tem desenvolvido entre nós, intensamente, e sempre com um perfeito sentido de largo interesse publico, um belo movimento de expansão da cultura musical. No plano já pormenorizadamente estudado da nova exploração daquela casa de espectaculos colaboram não só a Orquestra Sinfonica Nacional e as orquestras de amara e generica, dirigidas, respectivamente, pelos maestros Pedro de Freitas Branco, Frederico de Freitas e Pedro Blanch, mas tambem os pianistas Viana da Mota, Marie Antoinette Levêque de Freitas Branco, Niedzielski e Regina Cascais; os violinistas Juan Manen e Silva Pereira; o violoncelista Fernando Costa; os sopranos Hilde Mattaruch, Idalina Miranda, Maria Amelia Duarte de Almeida e Marina Dewander Gabriel; os tenores Tomaz Alcaide e Mendel Diesendruck; os baritonos Edgard Duarte de Almeida e Alfredo Henriques; e o baixo Mota Pereira. São dadas em primeira audição obras de Liszt, Mahler, Busoni, Szimanovsky, Paderewsky, Gregor Fitelberg, Recznick, Vaughan Williams, Edward Elgar, Franck Bridge, Fauré, Ernest Chausson, Paul Gilson, Poulenc e Ravel. Nos concertos de musica de Camara a realizar quinzenalmente, a partir de 28 do corrente, tomam parte os artistas An Bierman, Jorge Croner de Vasconcelos, Apolinario Cruz, Eusebio de Carvalho, Mario Barroso e Jaime Mendes. Haverá primeiras audições de obras de Clerembault, P. E. Bach, Mozart, Hindewith, Schouberg, Mihalovici, Albert Roussel, Rivier, Martini, Max Trapp, Francine Benoit e Alberto Fernandes. Nos concertos sinfonicos da orquestra generica aos sabados colaboram os pianistas Maria Campina, Helena Coelho e Armando José Fernandes, o soprano Hilde Matauch, o orfeão da E. N., etc. Estes concertos realizar-se-ão a partir de 21 do corrente, quinzenalmente, e compreendem um vasto repertorio de sinfonicas, selecções de zarzuelas, rapsodias, etc.

O primeiro concerto da Orquestra Sinfonica Nacional, com um programa dedicado á musica inglesa, realiza-se esta noite, no Trindade.

Dr. Nobre Cartaxo
RETOMOU A CLINICA
Rua Garrett, 61, 1.º, Esq.º

RETIRO DA SEVERA — Telefone 25979
O SALÃO ARISTOCRATICO DO FADO
Hoje, ás 21 horas: Noite da Moda
1.º espectáculo extraordinário da Época de Inverno, com os melhores artistas do género.
MARIA EMILIA FERREIRA, Rosa Maria, Adelina Ramos, Arminda Vidal, Amália Rodrigues, Emilia Araújo, **ALBERTO COSTA,** Joaquim Campos, Júlio Proença, José Porfirio, Xavier Pinto. Solos de viola por **ALFREDO COSTA.** Variações por **Armandinho, Jaime dos Santos e Santos Moreira.**
Uma noite de autentico Fado! — Uma noite para a Sociedade Elegante. — Uma noite para os veteranos o aficionados da Sublime Canção.
Preço de entrada por pessoa 2$00
Consumo por pessoa 2$50 — Jantares a 12$00

CAFÉ MONDEGO — Telef. 2 5676
HOJE: Francisco dos Santos, Maria Pereira e Maria Condessa. Entrada franca. Consumo 1$30.

Tauromaquia

A ultima corrida da temporada

E' corrida a todos os titulos recomendavel a que se realiza no proximo domingo, no Campo Pequeno: é beneficiada a Caixa de Previdencia do Sindicato dos Toureiros Portugueses, que subsidia artistas na invalidez e auxilia viuvas e orfãos de toureiros; é a ultima corrida da temporada; toureiam como «espadas» Simão da Veiga e João Nuncio, que, como centenas de aficionados se recordarão, têm por vezes dado sobejas provas de brilhantes toureiros a pé; e são baratissimos os preços, 12$00 na sombra-sol e 6$00, 5$00 e 4$00 no sol.

Mas ha outros motivos de interêsse, tambem fundados na troca que varios toureiros fazem das suas especialidades artisticas por outras. Assim, Francisco Gonçalves será o cavaleiro, no que tambem já tem dado provas magnificas; os bandarilheiros são os cavaleiros Lopes, os Casimiros, Salgueiro e Vasco Jardim; e Agostinho Coelho e Gorjão serão os cabos dos grupos de forcados, que são formados por bandarilheiros. Luciano Moreira e Procopio são os picadores.

A colhida de Pepe Dominguin

MADRID, 19. — O matador Pepe Gonzalez, «Dominguin», terá de estar em tratamento cêrca de mês e meio, em consequencia da colhida que sofreu no domingo, em Valencia. — (Havas).

Isa Miranda

«Hotel Imperial», o grande filme que o Eden estreia amanhã, oferece entre outros motivos de grande interesse o de ser a produção realizada com todos os recursos da tecnica norte-americana a que Isa Miranda empresta o fogo e sedução da sua arte e da sua beleza.

ISA MIRANDA

Isa Miranda que na opinião do imortal D'Annunzio é a mais fascinante das mulheres, tem em «Hotel Imperial» uma extraordinaria criação no papel de Ana Warschwska — a actriz polaca que troca a sua ansia de vingança inexoravel pelo mais feminino e forte sentimento de paixão, vivendo para tanto como espia no meio do inimigo e pondo acima das armas que falam da Morte o sentido sublime da Vida que fala de Amor!

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Nas estancias superiores está-se a trabalhar no sentido de dar imediata resolução ao problema da reabertura do Nacional.

— Anuncia-se para a proxima quinta-feira a estreia, no Variedades, da comedia «O Padre Piedade».

— Uma companhia teatral vai trabalhar no Aguia de Ouro, do Porto, alternando os seus espectaculos com programas de cinema.

— Têm experimentado sensiveis melhoras o actor Antonio Pinheiro e o escritor teatral Luiz Galhardo (filho).

— Até ao dia 29 do corrente, a Companhia Teatral Portuguesa representará no Rivoli, do Porto, as peças «Faustino, Limitada», «O Imbecil» e «Uma mulher e o mesmo homem», em recita de Palmira Bastos.

— O actor-imitador Daniel Martins está a realizar uma das personagens do filme «O João Ratão» que será apresentado, depois do Carnaval, no S. Luiz.

— E' na proxima quinta-feira que, no Arcadia, se realiza a festa dedicada aos agentes artisticos Lopes e Dubini tomando parte nela Dina Tereza, Marietinita, Alexis et Betty, Crezzy et Rafalex, Trio Erast, Trio Americans Boys e a Orquestra Tipica «Os Teimosos», com as 9 «Janou Girls».

— Oscar de Lemos, protagonista do «João Ratão», deve estrear no teatro, contratado pelo empresario Ricardo Covões, e tem tambem um convite para interpretar um novo filme de Antonio Lopes Ribeiro.

— E' na proxima segunda-feira que os artistas da nova companhia do Maria Vitoria recomeçam neste teatro os ensaios da revista «O Banzé, para ser estreada nos primeiros dias de novembro.

— A opereta original de Ascensão Barbosa, Abreu e Sousa e Xavier de Magalhães, destinada á empresa Antonio de Macedo, será representada no Sá da Bandeira, do Porto, depois da revista «Porto ao Sol».

— Está definitivamente assente a realização, no domingo, 29 do corrente, no Trindade, da representação unica da peça de Rui Chianca, «Aljubarrota», em festa artistica do actor Joaquim Miranda, acompanhada por um comentario musical de fundo, do maestro Jaime Mendes.

— Está a trabalhar no norte do País, a companhia Rafael de Oliveira com o seu teatro desmontavel.

— A actriz Aura Abranches está a trabalhar com o actor Luiz Filipe na organização dos elementos para uma nova digressão artistica pelo país com a companhia de que é titular com sua mãi, a actriz Adelina Abranches.

— Noticias de S. Paulo dizem que a companhia de Maria Matos teve uma estreia muito auspiciosa no Teatro Casino Antartica.

— No Olimpia Club continuam a trabalhar as «coupletistas» e bailarinas Hermanas Benamôr e a artista Marietinita.

— Na «matinée» de sabado, no Capitolio, haverá um concurso de tangos cantados entre os espectadores.

Os ultimos espectaculos de circo e musica-hall no Coliseu

Já foi ver ao Coliseu o espectaculo brilhantissimo de circo e music-hall, como nunca se tinha realizado entre nós? Pois aproveite ver esta noite a serie de maravilhas autenticas que ali se exibem: — animais sabios, bailarinos, palhaços, ginmastas, acrobatas, ilusionistas, instrumentistas musicais e muitos outros. E tudo isto se despede no domingo. Aproveite, pois! Sabado: penultima «matinée».

ONIX
apresenta os novos modelos da Estação de Inverno

Prefira ONIX
O calçado mais confortavel e elegante

VARIEDADES
Hoje: A's 8,15 e 10,15 horas
A celebre peça popular
O João Ninguem
Protagonista MIRITA CASIMIRO
Domingo: «Matinée» e duas sessões

S. Luiz Telef. 2 7172 A's 21 e 30
O BAILADO DA SAUDADE
com
Fred Astaire e Ginger Rogers
A evasão da Polonia pela Alemanha

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283
PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
2.ª semana
A volta ao mundo por um tostão
com **Fernandel,** o grande comico francês
Jornal Fox com reportagens da guerra

ROYAL Telef. 45037 A's 21
Hotel das surpresas
Nos mares da China

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
O grande milagre
(a vida de Alexandre Bell, o inventor do telefone) com Dom Ameche, Loretta Young e Henry Fonda

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Desertor?
com
Corinne Luchaire, Jean P. Aumonte e Aimos

LYS Tel. 48560 A's 21
GUNGA DIN
Festa a bordo e Noites de Veneza

POLITEAMA A's 21 e 30 Telef. 26305
ESTREIA
O misterio do Cabaré
com L. Campbell e J. Barrymore
Sophie Lang em Hollywood
com Gertrude Michael

CENTRAL TEL 24381 Telef. 24381 — A's 20 e 45
Gigantes do Ceu
Duas feras
Preços unicos:
Dia, 2$50 — Noite, 3$00.

REX Telef. 2 9656 A's 21 h.
Tragedia Imperial
O MIUDO
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, exceptos domingos e feriados.

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Não casarás!
Uma alegre comedia
com Craig Reynolds e Ann Sheridan

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21 h.
100 homens e uma rapariga
com Deana Durbin
Guarda-Costas á vista

TERRASSE Telef. 2 9017
GUNGA DIN
Diabo loiro

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
2 homens e uma mulher

A proposito de...

A treva branca

Era uma grande maquina aquela da «Ala Littoria». O nevoeiro agarrou nela e esmagou-a de encontro a um sêrro. Depois o nevoeiro continuou a pairar em roda a vêr como ardia a imaginação do Homem que a inventou.

O nevoeiro no mar e no ar é o inimigo que se não combate—senão com a fuga. E eis um inimigo que ainda blasona de leal: não deixa vêr, mas mostra-se. E deixa-se penetrar: «estou á vossa disposição».

Só quem um dia não foi surpreendido por um nevoeiro em avião, ignora o que isso é—o vacuo absurdo.

A «treva branca», clara, espessa com efeitos de noite escura, surge como nos mares polares dos mareantes em «ice-berg»; mas surge em relampago.

A cabine, por mais vasta, torna-se caixa de dois palmos. Nos homens não se faz a loucura, nem a inconsciencia. Dá-se a cegueira. O homem pode não ter medo, mas o que ele deixa de ter é vista.

Num navio o nevoeiro sentem-no os tripulantes. As gentes, nos salões iluminados—nem dão por ele. No ar, não ha sereias nem é possivel—parar.

Nisto, do nevoeiro, ás naves e ás aeronaves se podem comparar os povos e os individuos que já não véem nada, e nem sabem para onde vão, e o que hão de querer. Nem para o ceu, nem para a terra, nem para a estrela polar, por maior que seja a sua caixa de viver e a sua maquina de vogar.

O piloto, envolto de nevoeiro, só se salva por uma clareira. Enfia por ela, a golpes de pulmões de aço, e então é o mar outra vez azul e a terra outra vez verde e humida.

Felizes aqueles povos e aqueles homens, metidos na «treva branca», orgulhosos de se terem metido nela, e que logram safar-se por uma clareira.

Devem então repousar na baia, da qual já descriam, e pensar que a maquina, que eles criaram, pode ter sido feita para voar mas não tão alto e tão cega, e tão estulta que Deus não lhe possa deitar a mão.

J. de A.

A ofensiva contra os açambarcadores

Novas providencias contra os produtores que aumentam o preço dos generos

A-fim-de tornar mais efectiva a fiscalização e repressão do aumento de generos de primeira necessidade, o sr. tenente Silva Pais reuniu hoje na esquadra de Santa Marta todos os chefes, sub-chefes e comandantes de postos, aos quais deu instruções no sentido de se fazer uma rigorosa fiscalização nas mercearias das suas respectivas areas, devendo apresentar um relatorio semanal relativo a aumentos de preços.

Muitos retalhistas têm-se queixado na esquadra de Santa Marta contra o aumento do preço da batata, do azeite e da manteiga, aumento provcado pelos produtores e intermediarios da provincia.

Em face destas reclamações e para pôr côbro a semelhantes abusos, o sr. tenente Silva Pais resolveu levantar autos contra esses individuos e enviá-los depois ás autoridades das respectivas localidades, para procedimento judicial.

Misistério da Educação Nacional

O sr. ministro da Educação Nacional nomeou presidente do conselho de administração da Caixa de Previdencia do referido ministerio para o biénio 1939-41 o professor dr. Marcelo Caetano.

O PERIGO DAS ARMAS DE FOGO

Recolheu hoje á sala de observações do hospital de S. José, em estado grave, Maria Igreja, de 38 anos, Arruda dos Vinhos, com ferimentos no rosto produzidos por um tiro de arma caçadeira.

AMADORES FOTOGRAFICOS

Para revelar e copiar entregai os vossos rolos na **FOTO ACHILLES.**

Preço das cópias:

6,5 × 11 $70
6 × 9 $50
4 × 6,5 $40

A revelagem dos rolos é grátis.

Avenida Almirante Reis, 1-1.º
LISBOA
(Aberta aos domingos)

A sessão da Camara

A defesa da arvore

e a sinalização de obras no sub-solo

A Camara Municipal realizou hoje a sua reunião publica mensal. Presidiu o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho e assistiram todos os vereadores, com excepção de dois.

Antes da ordem do dia, o sr. Viegas da Costa apreciou o problema da reintegração da flora local, defendendo a conveniencia de se estudarem nos viveiros camararios as culturas caracteristicas da flora de Lisboa.

Os srs. Almeida Belo e Francisca Marques ocuparam-se depois de varias obras em curso na cidade e da necessidade de melhorar as instalações de algumas escolas municipais.

Acêrca da conveniencia de alterar o traçado da linha dos carros electricos no Lumiar alargando no sentido de favorecer o transito, usou da palavra o sr. Frade Viegas, a quem o sr. presidente respondeu com a declaração de que o caso está relacionado com o plano de modificação das entradas da cidade.

O sr. engenheiro Sousa Rego pediu explicações acêrca de varias obras em curso, como as da avenida Alvares Cabral. O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho respondeu com a informação de que a carestia de materiais aconselha medidas de prudencia que estão sendo seguidas.

Entrando-se na ordem do dia, o sr. presidente leu um oficio da direcção geral de saude agradecendo a homenagem da Camara á memoria do professor dr. Ricardo Jorge e propondo que seja a rua do Instituto Bactereologico a que passe a ter o nome do saudoso mestre.

Pela presidencia, foi proposto, e aprovado por unanimidade, um voto de sentimento pela morte do pai do vereador sr. Luiz Costa.

Foi dpois aprovado o regulamento do Batalhão de Sapadores Bombeiros, e aprovado tambem um regulamento da sinalização dos trabalhos no sub-solo da cidade no sentido de evitar desastres.

Foi ainda aprovado um regulamento que diz respeito á policia e defesa das arvores da via publica, jardins e parques de Lisboa, tendo em conta os danos provocados por obras na atmosfera ou no sub-solo e as indemnizações que terão de pagar os seus acusadores. O sr. Frade Viegas acentuou que o regulamento de policia e defesa da arvore não visa a obter receitas para a Camara, mas sim a castigar os que causem prejuizos nas arvores da cidade, que assim vão desaparecendo nalguns pontos. O mesmo vereador manifestou-se até pela necessidade de aumentar a plantação de arvores, iniciando-se um cadastro de todas as existentes para melhor execução do novo regulamento da sua defesa. E não só das arvores, como até de certas plantas de grande porte e valor.

A uma sugestão do mesmo verador no sentido de ser arborizado o terreno que rodeia a igreja de Nossa Senhora de Fatima, respondeu a presidencia que a actual vereação encontrou já criado o problema de desafogar a referida igreja, bastante dificil de resolver dados os preços que pedem os proprietarios dos lotes de terrenos vizinhos do referido templo.

Confirmados os actos da presidencia desde a ultima reunião mensal, foi encerrada a sessão de hoje.

Assalto a uma estação

dos Correios e Telegrafos

AVANCA, 17.—Esta noite foi assaltada, por meio de arrombamento, a estação dos Correios e Telegrafos desta vila. Os larapios entraram por uma janela, que arrombaram, mas, como todos os valores se encontravam fechados no cofre, nada levaram, a não ser alguns objectos da chefe da estação, entre os quais uma camisola, meias, uma mantilha, artigos de escritorio, etc.

Trasladação

Os restos mortais

do general Sanjurjo chegam hoje a Madrid

ELVAS, 19.—(Pelo telefone).—O comboio especial conduzindo os restos mortais do heroico general Sanjurjo, a comissão espanhola presidida pelo general Fernandez Perez, e os srs. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, representante do sr. ministro da Guerra; coronel Passos e Sousa, adido militar em Espanha, marquês de Villa Urrutia, secretario da embaixada de Espanha, e tenente Eurico Casal, oficial ás ordens do chefe da missão espanhola, chegou á estação de Elvas ás 8 e 42.

Fôram prestadas honras funebres por uma companhia do batalhão de Caçadores 8, com terno de corneteiros pela «Mocidade Portuguesa» e por uma lança do batalhão 3 da «Legião», tendo comparecido na «gare» o governador militar de Elvas, acompanhado por uma deputação de oficiais da guarnição, oficiais da «Legião Portuguesa», o vice-consul de Espanha e outras entidades, bem como muitas senhoras espanholas e portuguesas.

Quando o comboio saiu de Elvas, o sr. tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, em representação do sr. ministro da Guerra, depôs junto da urna uma grande corôa com fitas verdes e vermelhas, como homenagem do Exército português a Sanjurjo.—(Especial).

A chegada a Badajoz

BADAJOZ, 19.—(Pelo telefone).—A' chegada do comboio com os restos de Sanjurjo, estavam na estação todas as autoridades militares e civis da cidade. A's 10 horas, foram rezados responsos funebres por um sacerdote espanhol. A urna encontrava-se num «fourgon» ornamentado pela «Maestranza» de Artelharia, com a cooperação dos «ayuntamientos» de Madrid e de Sevilha.—(Especial).

As cerimonias em Madrid

MADRID, 19.—O comboio especial que traz os restos mortais do general Sanjurjo chegará esta noite á estação de Atocha. Instalar-se-á naquela estação a camara ardente, perante a qual desfilarão as autoridades e o publico. Amanhã, sexta-feira, celebrar-se-ão missas na capela ardente, e ás 10 horas o feretro será transportado, num armão de artilharia, para a estação do Norte, atravessando o Prado, a praça da Cibeles, a rua de Alcalá, a Gran Via e a Praça de Espanha.

No sabado, os restos mortais de Sanjurjo serão depositados numa grande essa, no portico da catedral, até domingo, dia em que será celebrada missa de «Requiem».—(Havas).

Pétain e Moyerant representarão a França no funeral

PAMPLONA, 19.—Chegaram a esta cidade o marechal Petain, embaixador da França em Espanha, e o general Moyerant, que vêm representar o Exercito francês nas cerimonias do funeral do general Sanjurjo.

No sabado e no domingo chegarão a Pamplona varios comboios especiais, com as autoridades e povo de toda a região que vêm prestar as ultimas homenagens de Navarra aos restos mortais de Sanjurjo.—(United Press).

OLIMPIA CLUB
O cabaret preferido por nacionais e estrangeiros pelo seu alegre ambiente
MARIETINITA — A genial criadora da DANÇA DE FOGO
HERMANAS BENAMOR — 4 encantadoras bailarinas e coupletistas 4

Correio Aéreo
Partida de Lisboa: Todos os Domingos para:
Marrocos, Africa Ocidental e Equatorial Francesa, Guiné Portuguesa, Angola, America do Sul, etc.
Chegada a Lisboa: Todas as Quartas-feiras.
AERO-PORTUGESA
33, Rua do Alecrim, 2.º—Telef. 2 3371

Imagens da guerra

John Dill

Naquela manhã de julho, em Aldershot falava-se já de guerra. Gravemente, os oficiais pesavam os acontecimentos da politica internacional. O «tour de horisont» era sombrio.

Haviamos visto a «cavalaria» ligeira dos «tanques», os mesmos que atravessaram o canal, e que estão agora em qualquer parte da França, prontos a avançar na hora «H». Muitos oficiais tinham-se batido, na Flandres, em 14. Um deles até fôra feito prisioneiro pelos alemães, logo nos primeiros dias do conflito. Sete vezes tentara evadir-se e sete vezes fôra descoberto. Era um escocez, de rosto queimado pelo sol do Nilo, e não sei porquê tivemos a impressão de que René Lalou, que escreveu, no seu cativeiro o «Sparkembroke e que de novo se bate agora, podia ser aquele na sua humana simplicidade.

No «bar», entre um calice de Porto e um cigarro Maurier, ambos doirados e perfumados, outro oficial, este puro autoctone de Londres, afirmou-nos: «se a Inglaterra entrar em guerra, John Dill será o general em chefe!».

— Quem é? — fizemos nós numa curiosidade natural.

— Vai conhecê-lo!

Pouco depois, entrou na sala um militar forte, ombros largos, cabelos ralos, olhos azues, ligeiramente tostado, em cuja fisionomia se adivinhava uma reserva amavel. Apertou a mão a todos e num francês dificil de colegial, desejou-nos as boas vindas. Os oficiais cercaram-no, com respeito. A sua mascara energica desapareceu num nevoeiro de fumo, mas os seus olhos azues, extranhamente limpidos, que pareciam interrogar as almas para lá das palavras, continuaram brilhando—tanto como as suas estrelas de general.

John Dill contava um episodio da guerra de Palestina, uma dissidencia fomentada com dinheiro estrangeiro, que ensanguentára as cidades santas, e que ela, com o seu «stick decidido, reprimira em três dias de batalha.

Quando ao almoço o general se levantou para saudar o velho aliado português, notou-se um certo embaraço.

John Dill, que, num campo de guerra, electrza os soldados, na Camara dos Comuns não arrancaria uma palma. Bom soldado, mas pessimo orador.

No entanto, as suas palavras eram repassadas duma emoção singular, como já ditadas pela gravidade da hora.

Não teve um gesto. Parecia um bloco, com a sua mascara impassivel, a sua rigidez varonil delineada em linhas fortes, imoveis. Compreendemos depois. Aquele homem era já o modelo duma estatua para a historia, fundida no bronze dos canhões desta guerra!

* *

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Brigada Naval

No proximo domingo, ás 9 horas, na doca dos Submersiveis, é o seguinte o programa da instrução: «Sirius»: guarnição e graduados do 2.º terço e da lança de artilharia; «Limpopo»: instrutores, chefes de quina e legionarios do 2.º terço e da lança de artilharia; canhoneira: 1.º terço, com fato de trabalho e lanche; quartel: 3.º terço, lança de metralhadoras, recrutas, clarins e caixas.

A INAUGURAÇÃO DO «RINK»

do Club Deeportivo Lisgás

Inaugura-se hoje, ás 21 horas, o «rink» do Club Desportivo Lisgás. Será prestada homenagem ao falecido jogador do clube, João Antonio Pinto Esteves, e descerrada uma lápide com o seu nome. Disputar-se-á depois a taça «João Esteves», entre o Ateneu, Football Benfica, Benfica e Sporting.

MARIA PINTO
MODAS

Comunica às suas Ex.mas Clientes que se realiza amanhã, pelas 17 horas, nos salões do Avenida Palace Hotel um chá dançante, durante o qual terá o prazer de apresentar a sua nova colecção de vestidos e casacos para êste inverno, adquiridos nas melhores casas parisienses.

Conjuntamente serão apresentadas as últimas novidades em chapéus, por M.me Maria Pinto.

Far-se-há ouvir a orquestra privativa do Palace.

O relatorio Henderson

Sir Neville Henderson, ultimo representante da Grã-Bretanha em Berlim, escreveu um capitulo de historia, vivo e palpitante, no relatorio que apresentou em Londres para resumir as negociações dos dias que precederam esta guerra.

O diplomata inglês tomou uma parte importante nos ultimos acontecimentos. Iniciou a sua carreira em S. Petersburgo, como terceiro secretario de legação, e ascendeu normalmente aos mais altos postos da carreira. A situação, particularmente favoravel, que tinha junto do falecido rei Alexandre da Yugo-Elavia, foi a principal indicação para ser promovido e colocado num cargo de excepcional responsabilidade: a embaixada de Berlim.

Durante o periodo agitado que começou com a ocupação da Renania, qual foi, de facto, a sua acção? Limitou-se a interpretar, com fidelidade, os desejos do gabinete de Londres? Esclareceu, oportunamente, o Foreign Office, sobre as intenções do Fuehrer e dos seus colaboradores?

Sir Neville Henderson, que agora começa a escrever a historia, foi protagonista de algumas das suas passagens. Só o tempo poderá dizer que papel, exactamente,, desempenhou na tentativa de apaziguamento entre ingleses e alemães que teve em Sir Horace Wilson um inspirador tenaz, em Neville Chamberlain um paladino incansavel e em Lord Halifax um colaborador resignado.

O diplomata inglês, no seu relatorio, afirma que o chefe da nação alemã merece um biografo que seja um historiador e um psicologo. Significa isto que, em seu entender, o Fuehrer é uma personalidade complexa que o futuro terá de dissecar á luz da critica e da ciencia.

Estes estudos, quando se trata da sorte de milhões de homens, deviam ser preventivos e não retrospectivos.

Os fundamentos que os articulam são o conhecimento exacto da vida e da historia, a visão objectiva dos acontecimentos e a penetração no trato com os dirigentes responsaveis. Não se pode exigir a todos os diplomatas o dom divinatorio que tinham Napoleão e Bismarck. A carreira dá, aos seus profissionais, uma tendencia que o principe de Bulow definiu lapidarmente: «a linguagem e a atitude dos homens de Estado devem variar conforme as circunstancias».

Bulow sabia, porém, que essa variação de superficie tinha um limite na linha dos interesses essenciais que dividem os povos.

Como dizia Julio Cambon a arte da diplomacia consiste em adaptar as constantes da geografia e da historia ás circunstancias variaveis que os regimes politicos criam.

O ultimo relatorio de Sir Neville Henderson mostra que ele apreciava, no seu justo valor, a personalidade do Fuehrer e as intenções dos seus colaboradores. Pena foi que os avisos que porventura deu a Londres não tivessem podido evitar a marcha dos acontecimentos e evitar o seu tragico desenlace.

ENGULIR NÃO É BEBER

Engulir deliberadamente de um só trago o copo de vinho velho que acabam de lhe servir duma garrafa veneranda e poeirenta, é dar prova duma falta total de gôsto e de cortesia. Mas acautele-se: tambem não é bonito acender com um isqueiro o fino cigarro ou puro Havano que lhe oferecem. Só um fosforo é digno de dar lume ao tabaco delicado de que se não quere alterar o aroma.

Supersom
RADIO
Em exposição os famosos modêlos 1940
Rua da Conceição, 35, 1.º LISBOA

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Depois do malôgro das conversações turco-rus

E' hoje assinada em Ankara a al

Na capital turca realizam-se conv e o general Wavell, comandante

PARIS, 19 — O acôrdo anglo-franco-turco será assinado esta tarde em Ankara.—(Havas).

O significado do acôrdo

PARIS, 19. — As negociações que hoje chegam a tão feliz termo, tiveram por origem a declaração anglo-turca de 12 de maio e a declaração franco-turca de 23 de junho ultimos. Ambas estas declarações previam que os três Estados em questão conduziriam negociações com vista a concluirem acôrdo definitivo de longa duração e incluindo clausulas prevendo compromissos reciprocos no interesse e segurança mutuas.

Havia, com efeito, muitos problemas pendentes. O tratado triplice que é hoje assinado completa, pois, em diferentes pontos, os compromissos incluidos nas duas declarações de 12 de maio e 23 de junho. As negociações tinham resultado já, ha 3 semanas, na redacção do texto que foi rubricado. A assinatura definitiva foi suspensa, porque o governo turco julgou que as conversações iniciadas com Moscovo, por intermedio de Sarad Joglu, resultassem num acôrdo paralelo russo-turco.

As demoradas negociações efectuadas pelo ministro dos Estrangeiros turco em Moscovo revelaram, porém, infelizmente, que havia incompatibilidade entre algumas propostas que formulava o governo sovietico e varios pontos sobre os quais a Grã-Bretanha, França e Turquia tinham já chegado a acôrdo. Uma vez suspensas as negociações em Moscovo, os governos de Londres, Paris e Ankara concordaram em que já não havia motivos para adiar a assinatura do tratado triplice. Este consagrará á solidariedade de interesses da Grã-Bretanha, França e Turquia na Europa Oriental e no Mediterraneo, e testemunhará simultaneamente o ideal comum que anima os três grandes paises.—(Havas).

Weygand e Wavell chegaram á Turquia

ANKARA, 19—O general francês Veygrand e o general inglês Wavell chgearam ontem a esta cidade, tendo-se avistado com o ministro da Defesa Iniciarão hoje as conferencias com o Estado Maior do Exrcito turco.—(Exchange Telegraph).

A marcha das negociações

IZTAMBUL, 19.—Anuncia-se, oficialmente, que começaram esta manhã as conversações entre os delegados do Estado Maior turco, o general francês Weygand e o comandante das forças britanicas terrestres do Proximo Oriente, general Sir Archibald Wavell. As conversações militares turco-anglo-francesas demorarão até domingo proximo, segundo afirmam os circulos autorizados.

Terminadas estas conversações, os generais Weygand e Wavell assinarão o pacto de assistencia mutua turco-anglo-francês.

Nos circulos politicos turcos bem informados afirma-se que a Turquia assinará tambem um pacto de assistencia mutua com a Romenia e que este país assinará, por sua vez, um outro pacto identico com a Grã-Bretanha e com a França.

Sabe-se que a Inglaterra e a França fornecerão grandes quantidades de armas e munições á Romenia, especialmente, aviões, «tanks» e artilharia e que, logo que seja assinado o pacto em questão, numerosos paquetes atravessarão os Dardanelos e levarão a Constança consideraveis carregamentos de material de guerra, que está já a ser preparado em França e na Inglaterra e que se destina a reforçar o sistema defensivo da Romenia, de maneira a poder resistir a qualquer agressão por parte da Russia ou doutro qualquer país. A Romenia, por sua vez, fornecerá um determinado numero de aviões á Hungria e outro material belico, para que este país possa fazer frente a qualquer eventualidade e de maneira a não permitir a passagem pelo seu territorio de forças que se destinem a atacar a Romenia.

O bloco franco-britanico fornecerá, por sua vez, importantes quantidades de material belico á Turquia, para o que conta com as grandes reservas já existentes no Canadá e na Australia.

Afirma-se, embora sem qualquer confirmação oficial, que o general Weygand, que se encontra acompanhado de um grupo de oficiais do Estado Maior do exercito francês, uma vez assinado o pacto de assistencia mutua turco-anglo-francês, permanecerá na Turquia, onde se encarregará d ministrar os ensinamentos da moderna tactica de guerra á oficialidade do exercito turco, de maneira a esta poder depois adestrar convenientemente as tropas do seu comando.

A Imprensa turca é unanime em tecer os mais rasgados elogios á atitude decidida e energica que Sarad Joglu, ministro dos Estrangeiros da Turquia, tomou quando Molotov lhe fez exigencias que todos os bons patriotas turcos e a honra e a dignidade do país não podiam aceitar.—(United Press).

Satisfação em Londres

LONDRES, 19.—Os circulos politicos britanicos não escondem a sua satisfação pelo malôgro das negociações entre a Russia e a Turquia e são unanimes em afirmar que Estaline e Molotov acabam de sofrer, pela primeira vez, depois desta guerra, uma importante derrota diplomatica, talvez a maior desde que ascenderam ao poder.

Não resta a menor duvida de que a Russia, com as suas desmedidas exigencias, acabou por afastar a Turquia da sua orbita, contribuindo para que o governo de Ankara assine um pacto de assistencia mutua com a Inglaterra e com a França e procure estreitar ao maximo as suas relações de amizade, militares e economicas, com o bloco anglo-francês.

Nos circulos semi-oficiais britanicos afirma-se que estão já a ser preparados numerosos barcos de grande tonelagem, que devidamente escoltados pela armada britanica, transportarão para a Turquia enormes quantidades de material de guerra, sobretudo aviões.—(United Press).

Os russos queriam mandar tropas para a Turquia?

LONDRES, 19. — O correspondente em Iztambul do «Daily Express» escreve que a Russia pediu á Turquia que acedesse ao envio de tropas sovieticas, a-fim-de assegurar o encerramento dos Dardanelos. Esta proposta foi categoricamente rejeitada por Sarad Joglu.—(Havas).

A partida de von Papen e os receios da Romenia

LONDRES, 19.—Os circulos diplomaticos esperam que seja assinado o pacto entre a Turquia e as potencias ocidentais logo após o regresso de Sarad Joglu de Moscovo.

A quebra nas negociações russo-turcas foi uma prova de lealdade por parte da Turquia para com a França e a Inglaterra.

Julga-se que a partida de von Papen para Berlim significa que a sua missão está terminada.

Nos paises balcanicos aprova-se a atitude da Turquia, mas a Romenia receia que os sovietes pensem de novo na invasão da Bessarabia. Ha quem creia que Gafenou será «convidado a ir a Moscovo». Ao contrario do que se se dizia, não ha quaisquer preparativos para um encontro entre Gafenou e Sarad Joglu.—(Ex. Telegraph).

Nos países balticos

O pacto russo-letão

MOSCOVO, 19—O pacto comercial russo-letão prevê a triplicação do movimento comercial entre ambos os países e um consideravel aumento de mercadorias sovieticas através dos portos da Letonia.—(E. T.).

O pacto russo-lituano

KAUNAS, 19. — Chegou a Kaunas a missão sovietica encarregada da aplicação do pacto de defesa russo-lituano. — (Havas).

As dificuldades da transferencia das minorias alemãs

LONDRES, 19—Dizem de Copenhague ao «Daily Telegraph» que o dr. Twadrowsky, encarregado da organização alemã nos países balticos, regressou a Berlim, a-fim-de receber novas instruções, visto que a evacuação dos subditos alemães é mais complicada do que se esperava.—(E. T.).

O custo da repatriação dos alemães

LONDRES, 19. — Segundo noticias chegadas de Berlim, o plano de repatriação dos alemães residentes nos países balticos custará ao Reich 125 milhões de libras.—(Exchange Telegraph).

O problema dos Balcans

A Italia deseja criar um novo bloco balcanico?

LONDRES, 19.—Os circulos bem informados desta cidade crêem que a Italia está a pensar, seriamente, na formação de um bloco balcanico. O pendulo balcanico oscila, agora, entre Roma e Ankara.—(Ex, Telegraph).

Ambos desconhecia

Teodoro Wolf, director do «Berliner Tageblatt» no tempo do kaiser, deixou-nos um livro curioso, «O Preludio», em que descreve a vida da côrte e da sociedade alemã no periodo que precedeu imediatamente a ultima conflagração.

Foi ele que pintou, assim, o ultimo imperador da Alemanha nas suas relações com a Inglaterra e com os ingleses:

«Guilherme II feria, geralmente, os ingleses com pequenas manifestações de hostilidade que nunca chegavam a ser actos politicos.

Tinha-se zangado com alguns membros da familia real inglesa, seus parentes, e tinha ofendido o principe de Gales pela sua falta de atenções e as suas ironias. Nas regatas de Cowes acabava sempre por se indispôr com os concorrentes, porque armava em professor e supunha saber mais do que eles.

No espirito do Kaiser havia uma mistura singular: tinha uma inclinação pronunciada pela vida desportiva dos ingleses e pela sua vida de castelo, mas, ao mesmo tempo, alimentava um odio surdo contra o orgulho britanico, mais antigo de que o orgulho alemão.

A imperatriz Frederica escreveu uma vez que seu filho admirava a Inglaterra da riquesa acumulada, dos desportos nauticos, da grande esquadra e da côrte sumptuosa, mas que ignorava completamente, porque a não podia compreender, a verdadeira Inglaterra, séria e concentrada, com a sua importancia as suas lutas e os seus objectivos no mundo».

V. Ex.ª já exper
Central da Baixa
E' uma verdadeira especiali

sas

iança militar anglo-franco-turca

ersações dos estados maiores em que tomam parte Weygand as forças inglesas do Proximo Oriente

A ideia causa inquietação em Berlim

AMSTERDAM, 19.—Sabe-se, por notícias de Berlim, que a Alemanha se sente inquieta perante os rumores que correm acêrca do interesse italiano no novo bloco balcanico. A Alemanha está a tentar aumentar a sua influencia na Hungria e na Yugo-Eslavia. Admite-se nos circulos oficiais de Berlim que o pacto entre a Turquia e os aliados muito poderia vir a aumentar as forças destes.—(Ex. Telegraph).

As consequencias possiveis da politica da Italia

LONDRES, 19. — O «Evening Standard» publica um artigo, segundo o qual a atitude da Italia pode ter sido influenciada pela presumivel recusa, por parte da Turquia, de encerrar os Dardanelos. Acrescenta que a Russia agora terá de esperar, caso as suas intenções fôssem obter ganhos territoriais nos Balcans, á custa da Romenia, cuja integridade se acha garantida pela Grã-Bretanha e pela Turquia. termina por dizer que «Kemal Ataturk construiu uma grande Nação e pode bem vir a ser que o mundo inteiro venha a dever tanto á sua obra como a propria Turquia».—(Exchange Telegraph).

As relações anglo-yugo-eslavas

BELGRADO, 19. — O ministro da Grã-Bretanha avistou-se ontem com o presidente do Conselho da Yugo-Eslavia.—(Exchange Telegraph).

A reunião de Estocolmo

Declarações dos chefes de Estado da Suecia, da Dinamarca e da Finlandia

ESTOCOLMO, 19. — O rei Gustavo da Suecia falou hoje pela radio. Declarou que «os povos do norte desejam viver em paz com todos os outros povos e como nações livres. Não querem que país algum nordico veja a sua liberdade violada, e anima-os o desejo de contribuirem para o restabelecimento da paz».

O rei da Dinamarca discursou em seguida: «Como em 1914, os povos nordicos — disse — inspiram-se nos mesmos sentimentos de solidariedade nordica e no mesmo desejo de conservarem a neutralidade comum».—(H.).

ESTOCOLMO, 19. — Kyosti Kallio, Presidente da Republica finlandesa, proferiu um importante discurso radiodifundido. Kyosti Kallio, com voz pausada e serena, mas repassada do maior ardór patriotico, afirmou, entre outras coisas:

«A Finlandia está firmemente resolvida, haja o que houver e suceda o que suceder, a defender a sua independencia, embora com o sacrificio da vida da sua esplendorosa mocidade, a-pesar-de seu maior desejo ser o de viver amigavel e pacificamente com todos os povos do mundo. A-pesar-de todos os seus desejos de paz, a Finlandia não pode nunca permitir que o seu solo seja invadido e a sua integridade territorial desrespeitada. A Finlandia não atacará, mas defender-se-á com todas as suas fôrças contra qualquer agressão do exterior, e está disposta a lutar até á ultima gôta de sangue dos seus filhos para manter a sua independencia. O apoio que acaba de ser dado á Finlandia pelos outros países escandinavos não se limita apenas a palavras vãs, mas tomará expressão na acção, quando e onde fôr necessario. A Finlandia não se encontra só, pois com ela estão tambem, nesta hora dificil, todos os outros países escandinavos, que nos darão, se se tornar necessario, a sua preciosa ajuda e auxilio, em todo o sentido amplo da palavra. As exigencias que nos foram feitas pela Russia, por intermedio do delegado finlandês Passakivi, são de natureza bastante séria para não poderem ser ajuizadas de animo leve. Tenho a esperança de que a Russia, nossa poderosa vizinha, reconsiderará nas suas propostas e não quererá levá-las por diante, e que respeitará os acôrdos pacificos que fez com a Finlandia, e em especial o pacto de não-agressão russo-finlandês». — (United Press).

A mensagem do presidente da Argentina

BUENOS AIRES, 19.—Com referencia á mensagem enviada pelo presidente Ortiz ao rei Gustavo da Suecia, por ocasião da abertura da Conferencia de Estocolmo, mensagem que recebeu a adesão da maior parte dos países do continente americano, o ministro dos Estrangeiros Cantillo declarou que a atitude da Argentina corresponde á invariavel politica tradicional e ideal da Conferencia do Panamá, exprimindo a solidariedade moral com os países nordicos que, na hora actual, defendem a sua neutralidade. Acrescentou que o convite da Argentina tende a fazer saber áqueles países o desejo da America de que se solucionem os conflitos pela conciliação, e segundo as regras do Direito.—(Havas).

A acção do Vaticano

O Papa vai fazer um novo apêlo a favor da paz

CIDADE DO VATICANO, 19.—De fonte autorizada, a United Press sou-be que o Papa Pio XII, na sua primeira enciclica papal—que dirigirá a todo o mundo no dia 29 do corrente, por ocasião da celebração da festa de Cristo-Rei—anunciará o programa que tenciona observar durante o tempo do seu Papado.

Os circulos autorizados do Vaticano afirmam que a referida enciclica incluirá a ampliação da politica do Sumo Pontifice de «Justiça e Caridade», que o Santo Padre mencionou já no primeiro discurso que dirigiu aos cardiais, pouco depois da sua eleição.

Os mesmos circulos crêem saber que Pio XII fará um novo apêlo pró-paz e pedirá a todos os homens de Estado que resolvam as questões pendentes por meio das vias diplomaticas, em vez de continuarem a empregar as armas, evitando-se desta maneira o sacrificio inutil de milhões de vidas e a destruição de milhares de familias que, a-pesar de se encontrarem na retaguarda, sofrerão todos os horrores duma guerra moderna como a actual.

No Vaticano continua a manter-se a esperança de que a actual guerra europeia será solucionada pacificamente por meio duma conferencia entre os governantes dos paises beligerantes e os dos medianeiros. A esperança que continua a haver nos circulos do Vaticano é indicio seguro de que os diplomatas de Sua Santidade continuam a trabalhar arduamente e a manter um estreito contacto com todas as capitais do mundo, com o objectivo de levar os homens de Estado a estudarem atentamente o assunto e a intervirem no sentido de se terminar prontamente com a guerra, ou, em ultimo recurso, de se localizar o conflito.

Palavras de Sua Santidade ao novo ministro da Lituania

ROMA, 19.—Segundo o Papa declarou ao novo ministro da Lituania, junto da Santa Sé, se bem que Sua Santidade nunca pudesse tomar parte, a não ser que lhe pedissem, em questões de interesse puramente territorial levantadas entre os Estados, no entanto, quando a sombra sinistra dos inimigos de Deus avança cada dia mais ameaçadora através da Europa, a conservação, o cuidado, e, se fôr necessario, a defesa dos principios cristãos herdados de tantas gerações tornam-se de importancia decisiva para o futuro da Europa. Sabe-se que a recente expansão bolchevista tem afectado profundamente o Chefe da Igreja, que está estudando a promulgação de medidas especiais de defesa, em larga escala, contra as actividades comunistas. As sondagens já feitas pelo Vaticano indicam que essas medidas seriam apoiadas pelos Estados Unidos, todos os paises hispano-americanos, com excepção do Mexico, pela Hungria, Espanha, Romenia, Yugo-Eslavia, Finlandia, os países do Baltico e Escandinavos.—(Ex. Telegraph).

Noticias diversas

Hitler recebeu um estrangeiro misterioso

LONDRES, 19—Segundo o «Daily Express», Hitler recebeu ontem um «visitante misterioso estrangeiro» que chegou a Berlim num avião especial, tendo conversado com o «Fuehrer» durante mais de uma hora—(E. T.).

A produção do petroleo

NOVA YORK, 19 — O perito em petroleos, dr. Egloff, falando ontem na Exposição de Nova York, disse que a produção combinada dos poços petroliferos da Alemanha, Polonia, Russia e Romenia, atinge 260 milhões de barris por ano, isto é, um quarto da produção dos Estados Unidos. Julga ele que só os aliados, com os presentes «stocks», poderão aguentar a guerra durante 3 anos, podendo ainda recorrer á America do Sul, Persia, Irak e aos Estados Unidos, para obterem maiores reservas deste combustivel. — (Exchange Telegraph).

Os portugueses do Brasil

aplaudem a atitude do nosso Governo

em face da guerra

RIO DE JANEIRO, 19.—O «Correio Português» analisa e comenta a mensagem do sr. Presidente Carmona e o discurso pronunciado pelo sr. dr. Oliveira Salazar na Assembleia Nacional.

«Em face destes documentos oficiais ninguem pode ter duvida quanto ao ritmo da vida que Portugal espera não quebrar. Ha na Europa poucos países em estado de rigorosa neutralidade a que, para a manter, sobram tantas razões como as que Portugal pode eleger. E se o Governo a proclama, os milhões de portugueses que vivem no mundo a desejam ansiosamente. Portugal nunca foi um país de tendencias belicosas. Se algumas vezes pegou em armas, sempre o fez, com raras excepções, em obediencia a intuitos defensivos ou para cumprir os seus deveres, no auxilio solicitado por terceiros. As horas que ele está a viver, na continuação da obra de ressurgimento iniciada ha pouco mais de doze anos, são exigentes de uma paz plena. O Chefe do Governo proclamou a sua necessidade e provou que está disposto a mantê-la tanto quanto possivel. Confiemos nessa promessa, porque a fez quem tem a autoridade precisa para a fazer. Confiemos nela, principalmente, porque constitue um desejo geral, e muito maior porque vivemos longe da terra da patria e nos haveria de doer, profundamente, sabê-la envolvida».—(Havas).

Expropriações no Montijo

Informa-nos a direcção geral da Fazenda publica que, com base na local que publicámos em 17 de agosto, mandou rever o processo de avaliação dos terrenos destinados á base aeronautica naval, verificando-se que realmente tinha havido êrro nas avaliações. Corrigido o êrro, fez-se o aumento de preços, com os quais os proprietarios se mostraram satisfeitos, a ponto de consentir que as obras comecem mesmo antes do pagamento e da assinatura da respectiva escritura. Em virtude desta correcção de valores a despesa total subiu a 147 contos.

Cumpre-nos reconhecer que não houve, evidentemente, o proposito de prejudicar os proprietarios, e agradecer á Direcção Geral da Fazenda Publica a atenção que lhe mereceu a nossa local.

Instituto de Malareologia

No gabinete do director geral da Fazenda Publica está a assinar-se, á hora de fechar o nosso jornal, a escritura de doação ao Estado do edificio propositadamente construido no centro sezonatico de Aguas de Moura, para o Instituto de Malareologia, pela Fundação Rockfeller, no seguimento do seu plano de concurso com os Serviços Sanitarios Portugueses na defesa e tratamento das questões de higiene. Outorga por parte da Fundação Rockfeller o dr. Rolla Hill e assiste o director geral de Saude, dr. José Alberto de Faria. O edificio doado tem o valor de 320 contos.

A ROTA DE COLOMBO

Levantaram hoje ferro o navio «Capitana» e o iate «Mary Otis», a bordo dos quais viajam os professores e estudantes da Universidade de Harvard (Estados Unidos), que vão percorrer o itinerario seguido por Cristovão Colombo na sua viagem á America. Os dois barcos, sob o comando do almirante Hamond, dirigem-se a Sanlucar de Barrameda, donde partem para seguir a rota de Colombo até Trinidad e Honduras.

ACADEMIA DAS CIENCIAS

Sob a presidencia do sr. dr. Julio Dantas, reuniu-se esta tarde a classe de letras da Academia das Ciencias. Houve depois uma sessão ordinaria da mesma classe, que se ocupou do Dicionário e do Vocabulário.

a Inglaterra

Sir Neville Henderson, ultimo embaixador da Grã-Bretanha em Berlim, fala no relatorio que enviou ao Foreign Office, agora divulgado, da personalidade de Hitler e da maneira como o chefe do III Reich encara a Inglaterra, os seus homens representativos e o seu povo.

As concepções do Fuehrer sob a Inglaterra e os ingleses são assim resumidas no relatorio daquele diplomata:

«Hitler cortejava a Inglaterra porque a considerava uma aristocracia, porque entendia que a raça inglesa é, de todas as raças nordicas, a que tem conseguido maiores exitos e ainda porque via nos ingleses o obstaculo mais serio para a execução do seu plano de dominação germanica na Europa.

O Fuehrer realiza, com a sua maneira de ser, um paradoxo: é, ao mesmo tempo, um calculador que medita longamente as suas decisões e um impulsivo que, por desprezo, procede com violencia e arrogancia.

O primeiro sentimento levou-o a procurar a amizade inglesa; o segundo envolveu-o na guerra contra a Inglaterra. Hitler não compreendia por que lhe não deixaram uma inteira liberdade de movimentos na Europa Central e Oriental para dominar os pequenos povos, cuja cultura considera inferior á cultura alemã.

O Fuehrer julgou que podia comprar a acquiescencia da Grã-Bretanha. Enganou-se. O seu erro derivou de lhe ser impossivel entender os sentimentos dos ingleses, tem como as suas noções de moralidade, e humanidade e de liberdade».

nentou a Pastelaria fina da

?

lade de fabrico proprio e diario.

94, Rua do Ouro, 98

PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA

O encanto natural da mulher que quere conservar a sua beleza deve ser completado com uma escolha criteriosa de produtos de beleza.

Os produtos de beleza RAINHA DA HUNGRIA embelezam, provocam e conservam o encanto. Para peles normais deve substituir-se o sabonete pela PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA, que refresca, torna a pele fina, transparente e aveludada. Preserva a pele do cieiro, manchas, sardas e irritações. Conserve a frescura do seu rosto com AGUA RAINHA DA HUNGRIA, que purifica a epiderme e limpa os poros. Use o PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA e aplique na sua «toilette» os CREMES de dia e de noite que evitam rugas, tonificam e aveludam a epiderme.

Para cada caso especial da sua pele consulte a

Academia Scientifica de Belleza

Av. da Liberdade, 35 — Lisboa

Telef. 2 1866

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

HAVAS

FAÇA AS SUAS TOALHAS DE MEZA

com tecidos lacados «Fabrikoid» cheios de côr e beleza ou inteiramente brancos imitando os desenhos e o acabamento do linho. Estas toalhas, protegem a mesa de nódoas e manchas, lavam-se fàcilmente e assentam admiràvelmente em nada se assemelhando ao oleado.

DU PONT FABRIKOID
REG U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

150$

GABARDINE-SOBRETUDO. COLOSSAL SUCESSO. SÓ VENDO SE PODE ACREDITAR NÃO COMPRE SEM VISITAR O ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO. EM SORTIDO, QUALIDADES E PREÇOS NINGUEM PODE COMPETIR. UM CONSELHO: NÃO COMPRE CAPAS E CASACOS DE CABEDAL, GABARDINES, SOBRETUDOS, CAPAS DE BORRACHA E CORTES DE FATO, ANTES DE VISITAR O

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

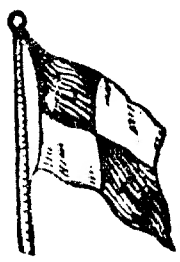
SEDE: CALÇADA DO CARMO, 17, 1.º, ESQ.º
Esquina da Rua 1.º de Dezembro (ao Rossio)
TELEFONE 22206 **LISBOA**

SOCIEDADE DE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.DA

DOSSIERS — FICHAS **SEEL** INDICES — CARTÕES DE GUIA

AS MELHORES CARTOLINAS INGLESAS

P. dos Restauradores, 53, 1.º — Telefone 24986



Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Oriental e Ocidental

No dia 28 de Outubro, pelas 16 horas, sai o paquete

«LOURENÇO MARQUES»

Com destino aos portos de Funchal, S. Thomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (CONGO BELGA) e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse, Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 24, e depois desta data até ás 18 horas do dia 27, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 4 de Novembro, pelas 16 horas, sai o vapor

«CABO VERDE»

Com destino aos portos de S. Vicente, Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes, Porto Alexandre, e com baldeação em Luanda para os portos de Landana, Noqui, Ambrizete, Boma e Matadi (Congo Belga).

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 1 e depois desta data, até ás 18 horas do dia 3, com o aumento de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇAO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyds.

Esta Companha aceita carga nos portos do NORTE DA EUROPA, MEDITERRANEO e AMERICA DO NORTE, em conhecimento directo para os portos de Africa com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede, em **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85** — Tel. 2 3021. — (6 linhas)
Sucursal, no **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73**, r/c. — Tel. 1434.

D. João V

Renascença e todos os estilos d'arte e restauros em moveis antigos. Candeeiros em madeira executam-se com perfeição.

A. FERNANDES GOMES

R. NOVA DO LOUREIRO, 2 e 4 — Telef. 27407

(Em frente ao Conservatório de Lisboa)

Empresa Insulana de Navegação

O paquete

"CARVALHO ARAUJO"

Para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 23 de Outubro ás 15 horas.

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Trata-se com os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

Telefone 20214 — Avenida 24 de Julho, 2, 2.º

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Embalagem em frascos de luxo de 250 gr. A' venda na casa Silva Pires, R. 1.º de Dezembro, n.º 130, e em todas as Drogarias, nas Farmacias Estacio, Rossio, 61-62, e Azevedo, Filhos, Rossio, 31-32, Barral, Normal, Ferreira Pinto, Cortez e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa. **PROVAS:** Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Costa & Conde, rua da Prata, 175-177, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas. Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa, telef. 46526 — manda a cobrança. O Bôlbo capilar vende-se em todo o país por 25$50 cada frasco.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 3.º Vara

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa, 2.ª secção e pelos autos de execução sumaria de letra que Bernardino Alves Marinho move contra António Ferreira dos Santos correm éditos de 20 dias, que começarão a contar-se desde a data da 2.ª e ultima publicação do presente, citando os credores desconhecidos do executado António Ferreira dos Santos, comerciante na Rua da Mouraria, n.º 1, para deduzirem os seus direitos, no prazo de 10 dias, findo que sejam o dos éditos. Para constar se passou o presente que vai ser afixado á porta do Tribunal. — Lisboa, 6 de Outubro de 1939. — O Chefe da 2.ª secção, *Manuel Eduardo da Costa Fragoso.*

Verifiquei a exactidão, o Juiz de Direito da 3.ª Vara, *Joaquim António de Azevedo e Castro.*

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

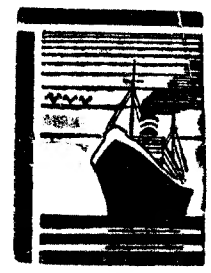
ANUNCIO

Por este Juizo e 3.ª Secção e pelos autos de Acção Sumaria, em Execução de Sentença em que é Exequente Santos Ferreira, Limitada, e executado Alberto Marques, morador na Rua dos Poiais de São Bento, 42, 3.º, correm éditos de 20 dias citando os credores desconhecidos daquele para, no prazo de 10 dias, findo que seja o dos éditos, virem a execução deduzirem os seus direitos á penhora feita ao executado.

Lisboa, 9 de Outubro de 1939.

O Chefe da Secção
(a) *Annibal Veiga Ferrão Paes*

Verifiquei, O Juiz de Direito
(a) *A. Baltazar*



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Saidas em Outubro

VAPOR

PUNGUE

Em 21, ás 16 horas, recebendo carga para

Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes, e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 18, e desta data até as 20 horas do dia 20 com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

PAQUETE

GUINE'

Em 28, ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

Este vapor recebe carga até ás 12 horas do dia 26 e desta data até as 20 horas do dia 27 com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 6.ª Vara

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

No Juizo de Direito Civel e Comercial da Comarca de Lourenço Marques, cartorio do 2.º oficio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando os interessados incertos, representantes do falecido Francisco Gomes Monteiro, casado, de 43 anos de idade, Secretario de Circunscrição, natural de Lisboa, freguesia de Arroios, falecido em Lourenço Marques, em 17 de outubro de 1936, para, no prazo de vinte dias, posterior ao dos éditos, deduzirem a sua habilitação ou contestarem, querendo, os autos de justificação avulsa, em que é justificante Laura de Mendonça Alves Gomes Monteiro, viuva, domestica, moradora em Lourenço Marques e pretende habilitar-se como unica e universal herdeira de seu falecido marido, o dito Francisco Gomes Monteiro.

Lisboa, 9 de outubro de 1939.

Pelo chefe da 3.ª secção, o da 4.ª secção,
José Francisco Jorge Branquinho

Verifiquei a exactidão:
O Juiz de Direito,
Diogo Sarmento

VACINE

o seu cão contra a **Esgana** com «**Dogor**». Cx. 15$. Contra a **Raiva** com «**Lockart**». 1 dose 10$00

Secção Veterinaria do Instituto Pasteur de Lisboa

NOTICIAS DE ESPANHA

Franco estabeleceu-se definitivamente em Madrid

BURGOS, 19. — O generalissimo Franco deixou definitivamente Burgos, para residir em Madrid. O caudilho despediu-se oficialmente da cidade de Burgos, onde residiu durante mais de 2 anos e que perde assim o titulo de capital provisoria.

Antes de partir o generalissimo recebeu os membros do Ayuntamiento, e todas as autoridades locais, a quem exprimiu o seu reconhecimento e o seu afecto. Ficam em Burgos os planos das ultimas operações da guerra civil, que são destinados a figurar no museu dedicado á Espanha e ao caudilho, no proprio palacio onde este residiu.

Franco saiu de Burgos ás 15 e 30, com a mulher, a filha e o general Moscardó. Chegou ás 19 horas a um palacio, proximo de Madrid, onde fixará residencia.—(Havas).

A saida de Burgos

BURGOS, 19. — A's 15 horas e 30 de ontem saiu o generalissimo da sua residencia para a estrada de Madrid, deixando definitivamente a cidade de Burgos. A comitiva atravessou o centro da povoação; em frente das casas consistoriais estava o «ayuntamiento» com os maceiros e os timbaleiros; o regedor Saiz Perez empunhava o estandarte da cidade, circundado de todas as representações da cidade. Junto da Deputação estava tambem toda a deputação com os seus maceiros e distintivos. Enorme multidão enchia as ruas do trajecto aclamando continuamente o caudilho, que correspondia, vivamente impressionado. A despedida foi apoteotica.—(United Press).

Azaña e Sanchez Roman demitidos de funcionarios publicos

MADRID, 19. — Até agora, Manuel Azaña Felipe Sanchez Roman continuavam a ser funcionarios do Estado. O Boletim Oficial publica duas ordens separando-os definitivamente do serviço do Estado, com a perda de todos os seus direitos. Azaña figurava como oficial do corpo tecnico de juristas do ministerio da Justiça afecto á Direcção Geral dos registos do notariado. Sanchez Roman era terceiro auxiliar do mesmo corpo.—(United Press).

GABARDINES

FATOS E SOBRETUDOS

Não compre sem vêr o colossal sortido e os preços baratissimos da

CASA INGLESA

Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro — Entrada pela Tabacaria). Telef. 21758.
No Porto: Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da R. Passos Manuel. Telef. 6645.

Casa do Alentejo

E' convocada a Assembleia Geral a reunir, extraordinariamente, em continuação de trabalhos, pelas 21 horas, de 20 de outubro corrente, na sede social, rua Eugenio dos Santos, 58, com a seguinte ordem:

1.º — Discussão e votação de alterações no estatuto social;

2.º — Discussão e votação do regulamento da Biblioteca.

Lisboa, 1 de Outubro de 1939.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Agostinho José Fortes

Na secretaria entregam-se cópias do Estatuto e Regulamento a discutir na Assembleia.

A Sociedade dos Marmores de Vila Viçosa, Ltd.ª, pela sua gerencia, comunica a quem quer que nisso tenha interesse e para que nunca possa invocar boa fé, que esta Sociedade promoverá a rescisão de todas as vendas ou outras operações que das suas propriedades venha a fazer a Ex.ma sr.ª D. Guiomar Aguiar da Silveira e Menezes e a coloquem na impossibilidade de poder solver a responsabilidade que esta Senhora contraiu tanto para os credores da nossa Sociedade, da qual aliás tambem é Socia, como para com a propria Sociedade e a maior parte dos outros consocios.

A gerencia lamenta ter de fazer esta comunicação, mas a ela se vê forçada em virtude do repudio que de parte dessa responsabilidade aquela senhora ultimamente fez, e porque, acto continuo, se tornaram conhecidas as suas intenções de fazer venda das suas propriedades. Vila Viçosa, 18 de outubro de 1939.—Pela Sociedade dos Marmores de Vila Viçosa, Ltd.ª—O director-gerente, *Gabriel Sergio Osorio de Barros.*

(Segue o reconhecimento).

Opiniões da Imprensa

Sobre a atitude da Turquia

O «Times» diz:

«Os turcos, com lialdade admiravel, recusaram-se a abandonar a politica que o governo sovietico aprovou cordialmente em maio ultimo. Ignoram-se pormenores das propostas russas, entretanto bastantes factores indicam que os negociadores sovieticos usaram do seu entendimento com o Reich como se fôsse uma alavanca e tambem incidentemente que este entendimento é pouco explicito no que diz respeiot á Europa do sudeste. Certos circulos interpretam a pressão exercida, á ultima hora, sobre os turcos como uma formalidade tendente a permitir que os diplomatas russos afirmam aos seus colegas alemães que fizeram o possivel para lhes serem uteis. A' informação segundo a qual os russos tentaram obter dos turcos a promessa de não hostilisar o Reich, em nome das Potencias aliadas, não se confirma mas é considerada como provavel».

O «Daily Express» escreve:

«Os escadinavos têm a impressão de que a sua neutralidade está em jogo, como está talvez a sua existencia de nações livres. Serão esses paises estimulados pela decisão da Turquia?».

«E' de importancia significativa a chegada ontem a Ankara do general Weygand e do general Wavele, comandante das forças britanicas no Proximo Oriente após a partida de von Papen. As conversações dos dois chefes militares aliados com o marechal turco Fovzi Tcharmak, chefe do Estado Maior turco, as quais devem começar hoje pela manhã, serão seguidas, com vivissimo interesse, pelos circulos politicos e militares de Londres».

O «Newe Chronicle» declara:

«Num mundo em que o respeito pelas obrigações internacionais é, com frequencia, violado, a atitude da Turquia deve causar satisfação. Está, de resto, conforme com a tradição daquele país. O rompimento provisorio das negociações com Moscovo não significa, no entanto que as divergencias aparentes entre os dois países não sejam dissipadas, um dia».

O «Daily Mail» comenta:

«Não são os russos mas os alemães que sofreram uma derrota diplomatica, visto que von Papen trabalhava, activamente em Ankara para desligar a Turquia dos aliados».

Sobre a situação no Reich

O «Daily Telegraph» informa:

«Sabe-se que os reveses sofridos pela Alemanha no campo diplomatico, levaram a Wilhelmstrasse a rever a situação, com certa urgencia. Hitler, que até ha pouco tempo considerava Ribbentrop como outro Bismarck, segundo expressão de «sir» Neville Henderson, tem hoje uma confiança muito limitada no seu ministro dos Estrangeiros. A inesperada chamada de von Papen a Berlim permite supôr que vai realizar-se uma série de conferencias de grande transcendencia. Ha grande decepção em Berlim, pelo resultado das conversações russo-turcas. Não subsistem duvidas quanto ao malôgro da missão de von Papen em Ankara. A decisão de retirar as minorias alemãs de todos os paises onde existe o problema de minorias, é prova do abandono pela Alemanha dos principios mais importantes da politica nazi e a extensão da derrota nazi na esfera diplomatica.

A conclusão do acôrdo comercial entre a U. R. S. S. e a Grã-Bretanha foi igualmente muito mal recebida pelos circulos alemães onde agora severifica, até que ponto se frustrou a politica se verifica, até que ponto se frustrou a politica acerbamente o ministro dos Estrangeiros e a sua diplomacia maquiavelica».

A VIDA CONTINUA

(Continuação da 1.ª pagina)

Pode, acaso, haver acção mais simpatica que defender a sua causa?

A Inglaterra e a França empenharam não só a sua palavra, mas o sangue dos seus soldados, para que a alma da Polonia regresse ao seu corpo, cheio de lançadas. A guerra principiou a leste e agora fere-se a oeste.

Qual será o seu teatro, amanhã?

Ao norte, no Baltico, ao sul, no Mediterraneo, no coração terrestre de qualquer enorme raça ou no extremo-oriente, em aguas do Pacifico?

A obra das chancelarias, por emquanto, exerce-se febrilmente, movendo-se como as aranhas, quando constroem a sua teia. As batalhas que se travam ou vierem a travar-se obedecem a indicações diplomaticas.

Em que medida os povos danubianos e balcanicos ousarão definir a sua atitude?

A Turquia, em Moscovo, aprendeu a confiar ou a desconfiar?

Chamberlain, no seu discurso de ontem, falou sossegadamente, pausadamente, mostrando que a Inglaterra é o promontorio que as procelas não abalam:

— Os ingleses são resolutos bastante para suportarem as más noticias e o governo nunca hesitou em publicar, em toda a sua extensão, as perdas que na verdade temos sofrido.

Assim mesmo — firmeza na hora incerta e decisão no instante supremo. A Inglaterra conhece, por larga e funda experiencia, como se vence a duvida e o pessimismo. A vida dos combatentes apoia-se num acto de fé. Os debeis não saem dos seus gemidos nem os covardes da sua palidez.

Tanto os franceses como os ingleses ou os alemães não pertencem a estas especies miseras e deploraveis. Aspiram á vitoria, afrontam-se por ela, jogam nela o seu orgulho, se não a sua existencia.

Merecem citação, por muito memoraveis, as palavras de Aquiles, no Canto XVI da Iliada:

— Ei-lo, enfim! Chegou o dia do rude cometimento, o dia dessa batalha de que andaveis enamorados. Que cada um combata os Troianos com o seu valente coração!

MOBILIAS A casa **J. Antunes** e a primeira em apresentar as **mobilias e decorações** mais modernas e de gosto artistico, de fabricação perfeita, a preços economicos

VISITEM OS SEUS ARMAZENS

para apreciarem o que de melhor se fabrica em estilos modernos e antigos **D. JOÃO V, Renascença, Holandês rico,** etc.

185, Rua Conde Redondo, 187

Funerais e Trasladações
Agencia M. Ferreira dos Santos
RUA DE ARROIOS, 211 — Telf. 41987
SERVIÇO PERMANENTE

NO EXTREMO ORIENTE

As relações do Japão com as potencias

TOQUIO, 19—A Domei informa: «No decurso duma entrevista á Imprensa, o almirante Kanazawa, director do gabinete da Imprensa junto do Almirantado, exprimiu satisfação pelo acôrdo amigavel efectuado quanto ao problema de Ku-Lang-Su, mostrando-se esperançado em que se chegue a solução analoga nas outras questões pendentes entre as autoridades japonesas e estrangeiras na China. «Estou certo— afirmou—de que todos estes problemas poderão ser resolvidos satisfatoriamente, desde que as potencias estrangeiras abandonem os seus preconceitos e demonstrem compreensão e simpatia para com a posição do Japão».—(Havas).

Pretensões russas na China

TOQUIO, 19—A Domei anuncia que, segundo informações recebidas pela Imprensa japonesa, o governo de Moscovo teria apresentado á China propostas, de cuja aceitação estaria dependente a continuação da assistencia militar sovietica ao governo de Xung-King. O governo da U. R. S. S. pediria principalmente o direito de manter permanentemente tropas na Mongolia e Sinkiang e a «bolchevisação» do noroeste da China.—(Havas).

A reorganização dos consorcios

no quadro do corporativismo italiano

ROMA, 19.—O governo italiano elabora um projecto de lei sôbre a reorganização e a unificação dos consorcios, no quadro do sistema corporativo italiano. A existencia de consorcios na Italia é um fenomeno que foi considerado como uma deformação do principio corporativo, resultando daí a necessidade de unificar a regulamentação sôbre os mesmos.

O projecto em preparação inspirar-se-á nos seguintes principios: classificação dos consorcios segundo as suas caracteristicas em relação á economia nacional; fiscalização do Estado sôbre o funcionamento dos diversos tipos de consorcios.—(Havas).

22.000 operários em greve

DETROIT, 19—Em consequencia de divergencias entre operarios e patrões, declararam-se em greve 22.000 operarios das fabricas de automoveis Dodge. Esta suspensão do trabalho nos estabelecimentos Dodge provocou o desemprego de 33.500 outros operarios das fabricas de peças soltas da mesma empresa.—(Havas).

Choque de veículos

MILAO, 19. — Devido ao nevoeiro e á chuva, dois carros electricos chocaram no centro da cidade. Houve cinco mortos e cinco feridos.—(United Press).

AUTOMOBILISTAS! Sai amanhã

O Volante
Revista portuguesa de automobilismo
14 anos de publicação regular
Publica-se a 20 de cada mês

O «Diario de Lisboa» vende-se nas Caldas da Rainha—Viuva e Filhos de Francisco Matias Galinha.

Gemeniano Henriques de Campos Silva

Funcionario municipal

Agradecimento e missa do 60.º dia

Albertina Candida Luiza Campos Silva e seus irmãos vêm por este meio agradecer aos Ill.mos Ex.mos srs. doutores José Sabino Pereira e Antonio Monteiro a forma rapida, carinhosa e desinteressada como satisfizeram o seu apelo tão aflitivo.

E Ill.mo e Ex.mo sr. doutor Romão F. Loff a forma igualmente carinhosa, desinteressada e acertada como tratou o seu querido irmão, suavisando assim o seu doloroso sofrimento.

Tornam extensivo este agradecimento a todas as pessoas que se interessaram da sua doença, ás que acompanharam em tão doloroso transe e ainda ás que manifestaram o seu pezar indirectamente.

Sendo impossivel fazê-lo pessoalmente por ignorancia de muitas moradas, fazem-no por este meio. E a todos o seu eterno reconhecimento. Participam que amanhã, 20, pelas 11 horas, mandam dizer missa na igreja de S. Paulo.

A EUROPA EM GUERRA

Um «raid» inglês ao noroeste da Alemanha

Parece que foi bombardeada a região de Kiel

LONDRES, 19. — Anuncia-se oficialmente: «Aviões da R. A. F. efectuaram com êxito, durante a noite passada, um vôo de reconhecimento sôbre o noroeste da Almanha. Todos os aparelhos que tomaram parte nêste vôo atingiram os seus objectivos e regressaram ás bases, sãos e salvos.—(Havas).

Bombardeamento de Kiel?

COPENHAGUE, 19.—A população da ilha Langeland ouviu durante todo o dia de ontem forte canhoneio em direcção a Fehmern, a nordeste da baía de Kiel.—(Havas).

Foi abatido um aparelho alemão no Mar do Norte

LONDRES, 19—Anuncia-se oficialmente que um avião alemão foi abatido no Mar do Norte, e que dois aviadores deram á costa em Witby.

Os dois aviadores alemães que chegaram a Witby, esta manhã, num barco de borracha, pertenciam ao avião que foi abatido na terça-feira. Dois outros tripulantes morreram. Os aviadores estavam extenuados e um deles ferido numa perna. Estão actualmente sob fiscalização da Policia.—(Havas).

A guerra no mar

O afundamento do «Yorkshire»

LONDRES, 19—O navio inglês «Yorkshire», que foi afundado no Atlantico, era de 10.183 toneladas.—(Exchange Telegraph).

Os passageiros do «Yorkshire» sofreram dois torpedeamentos

LONDRES, 19.—Sabe-se agora que o «Yorkshire» foi afundado por um submarino, tendo sido salvos 233 sobreviventes que foram recolhidos pelo vapor «City of Mandalay», cuja tripulação era de 77 homens. Este ultimo foi tambem afundado depois, tendo sido recolhidos 300 naufragos pelo vapor «Independance Hall», que retrocedeu, a caminho dum porto francês, visto estar sobrecarregado de gente. Faltam 60 dos passageiros e tripulantes do «Yorkshire».—(Ex. Telegraph).

Um novo combate entre navios de guerra e aviões?

LONDRES, 19.—Dizem da Holanda ter-se ouvido um grande canhoneio na ilha de Schiermonnikoog, que fica ao largo da costa setentrional neerlandesa.

Travou-se combate, ao largo das aguas territoriais holandesas, entre 6 navios de guerra aliados e 12 aviões alemães.—(Exchange Telegraph).

Não houve combate?

LONDRES, 19—O Almirantado declarou não ter confirmação da noticia de qualquer combate com 6 navios de guerra ingleses ao largo da Ilha de Schiermonnikoog.—(Ex. Tel.).

Ferido de morte, um comandante inglês conduziu ainda o seu navio á base

LONDRES, 19. — O correspondente do «Daily Mail» em Edinburgo, relata nestes termos a maneira como morreu o capitão-tenente Jolly, comandante do contra-torpedeiro «Mohawk», quando os aviões alemães efectuaram o «raid» sôbre Firth of Forth:

«Um grande bombardeiro dirigiu-se sôbre o «Mohawk» e antes que a defesa anti-aerea pudesse disparar, a ponte era varrida por tiros de metralhadora. Jolly foi atingido pela primeira saraivada. O avião agressor tomou altura logo que os canhões começaram a actuar. Duas bombas caíram no navio e os estilhaços espalharam-se pela ponte. O comandante Jolly foi novamente atingido, ficando horrivelmente ferido, ao passo que varios homens caíam por terra. O «Mohawk» estava, então, a cêrca de 50 milhas de Rosyth. Perdendo rapidamente as fôrças, Jolly agarrou-se á ponte e ordenou que o navio prosseguisse caminho a toda a velocidade e que se disparasse sôbre o avião inimigo com todos os meios de que se dispunha. Uma cortina de granadas alvejou o aparelho inimigo, que afastou para o largo, aparentemente muito atingido. Entretanto, Jolly conduzia o «Mohawk» para o porto e, uma vez cumprido o seu dever, caiu para não mais se levantar».—(Havas).

Hitler recebeu os tripulantes do submarino que entrou em Scapa Flow

BERLIM, 18—O comandante e a tripulação do submarino que afundou o couraçado «Royal Oak» e atingiu o couraçado «Repulse» vieram a Berlim, a convite especial de Hitler, para receber os seus agradecimentos especiais, pelo memoravel feito que realizaram. O tenente Prien e os seus homens sentiram uma grande recepção na capital. As manifestações tiveram particular grandeza na Wilhelmplatz e na Wilhelmstrasse. Quando o cortejo de automoveis chegou, ás 11 e 45, ao primeiro daqueles locais, a massa popular ali aglomerada saudou os bravos marinheiros com freneticas aclamações. Os tripulantes do submarino traziam a Cruz de Guerra, com que o Fuehrer os galardoou.

Sempre no meio de ovações populares, a tripulação do submarino que conseguiu entrar na baia de Scapa Flow dirigiu-se á nova Chancelaria do Reich, onde o Fuehrer a recebeu e felicitou, na sua qualidade de comandante supremo das forças armadas do Reich, por ter infligido tão graves perdas á esquadra inglesa, nas suas proprias aguas. O tenente Prein e os restantes marinheiros foram recebidos primeiro no Hotel Maiserhol, onde se realizou uma breve cerimonia. Dall, é que seguiu o cortejo para a Chancelaria, no meio de grande entusiasmo popular.—(D. N. B.).

Os jornais italianos dizem que Churchill está demissionario

MILÃO, 19.—Todos os jornais da manhã publicam a seguinte informação da Stefani, proveniente de Paris:

«Correu o boato, ontem á noite, nos circulos politicos franceses que o Primeiro lord do Almirantado inglês, Winston Churchill, se demitiu, como resultado das serias criticas especialmente dos circulos navais britanicos em relação com as perdas causadas pelos submarinos alemães e nos ataques aereos ás unidades da armada britanica. Chamberlain teria pedido a Churchill para este retirar o seu pedido de demissão».—(D. N. B.).

A apreensão de contrabando

LONDRES, 19. — Na semana terminada em 14 do corrente a fiscalização do contrabando apreendeu 23.000 toneladas de mercadorias, compreendendo 5.900 de copra, 2.000 de fosfatos, 1.800 de chumbo, 1.150 de sucata de aço, 2.200 de minerios e 1.000 toneladas de borracha, elevando-se o total das apreensões durante as semanas de guerra a 338.000 toneladas.—(Exchange Telegraph).

Manobras inglesas no Mediterraneo

CAIRO, 19—A esquadra inglesa que se encontra em aguas egipcias começou uma serie de manobras ao largo de Alexandria, com a colaboração das forças de defesa da costa.—(U. P.).

A atitude americana

Os aliados desejam encomendar 5.750 aviões na America

NOVA YORK, 19. — Nos circulos geralmente bem informados consta que os governos francês e britanico estão prontos a encomendar 5.750 aviões de guerra á America, no caso do Congresso revogar a lei da neutralidade. O custo total destas encomendas será de cêrca de 350 milhões de dolares, ao cambio actual. No caso da lei de neutralidade não ser revogada, consta que a Grã-Bretanha pediria ás fabricas de aeronautica americanas que estabelecessem sucursais no Canadá.—(Havas).

Mais 800 milhões de libras para a defesa nacional

NOVA YORK, 19.—Segundo o jornal «Sun», será proposta ao Congresso, na sua proxima sessão, a votação de um credito de 800 milhões de libras destinado á defesa nacional. A execução do plano inclui a construção de 500 «super-bombardeiros», os maiores que até agora têm sdio fabricados. —(Exchange Telegraph).

O exercito americano vai ter 280.000 homens

WASHINGTON, 19—Consta que a Repartição da Guerra apresentou a Roosevelt um projecto para que os efectivos americanos do Exercito de terra sejam aumentados de 15.300 homens. Roosevelt tencionaria pedir ao Congresso, em janeiro, fundos para um exercito regular de 280.000 homens.—(Havas).

A navegação mercante americana

WASHINGTON, 19. — O grupo de senadores democratas decidiu propôr que os navios mercantes americanos possam navegar livremente no Pacifico, no Oceano Indico, no Mar da China, no golfo de Bengala e no Mar Vermelho, se não transportarem armas, munições e material de guerra. Pedirá ao senador Pittman para apresentar uma emenda neste sentido.—(Havas).

Conferencias em Washington

WASHINGTON, 19.—Welles conferenciou com os embaixadores da Inglaterra e da Espanha e com o conselheiro da embaixada do Chile.—(Havas).

ÁS 17 HORAS

Importante reunião do governo francês

PARIS, 19—O governo reuniu-se hoje. A reunião foi dedicada principalmente a ouvir a exposição, muito completa, do presidente do conselho quanto á situação diplomatica e militar.

Daladier comunicou as informações recebidas do estado maior, a respeito da ofensiva alemã destes ultimos dias e deu parte dos informes a respeito das repercussões, nos estados escandinavos, da ingerencia da Russia nos Estados balticos.

Informou tambem, a respeito das negociações, em Moscovo, de Sarad Oglu, e da conclusão das negociações anglo-franco-turcas.

O Conselho resolveu, em seguida, certas questões levantadas pela guerra.

Resolveu-se convocar, a partir de 10 de dezembro, reuniões do Conselho Municipal de Paris e do Conselho Geral do Sena e que as sessões destes dois organismos durem 20 dias.—(H).

Demitiu-se o governo bulgaro

SOFIA, 19—O ministerio demitiu-se. —(Havas).

A Russia pediu a comparencia imediata do delegado finlandês

HELSINKI, 19.—Os circulos politicos bem informados anunciam que o governo de Moscovo pediu ontem, de manhã, por telegrama, que o dr. Paasikivi, delegado finlandês, partisse imediatamente para Moscovo, a-fim-de recomeçar sem demora as conversações russo-finlandesas.

O governo da Finlandia respondeu ao de Moscovo que o dr. Paasikivi não regressaria á capital sovietica antes de segunda-feira proxima, pois aguardaria o regresso do Presidente da Republica da Finlandia, Kyosti Kallio, que foi assistir á Conferencia de Estocolmo.—(United Press).

A Russia e a China vão negociar uma aliança militar

TOQUIO, 19—Por noticias japonesas de Changai, sabe-se que chegaram a Ching-King numerosos oficiais sovieticos, a-fim-de negociar uma aliança militar entre a Russia e a China.

Segundo dizem de Kulang Su, foi publicado ontem um acôrdo, contendo seis artigos, que põe termo aos conflitos com as municipalidades internacionais sobre o policiamento das respectivas zonas.—(E. T.).

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

Continuam a ser repelidos os ataques locais dos alemães realizados com o proposito de fazer prisioneiros.

A artilharia britanica já tomou as posições que lhe foram destinadas na frente.

No mar

O canhoneio ouvido ao largo da costa holandesa não se relaciona, segundo informa o Almirantado, com qualquer operação naval de envergadura.

No ar

Foi oficialmente anunciado que a aviação inglesa realizou, com exito, um «raid» ás regiões do noroeste da Alemanha.

Actividade diplomatica

Turquia

E' assinado esta tarde o pacto anglo-franco-turco que confirma os compromissos já assumidos em consequencia das declarações dos chefes responsaveis dos três países.

A assinatura do acôrdo realizar-se-á em Ankara e está marcada para as 16 e 30.

Chegaram a Ankara os generais francês Weygand, e inglês Wavel, que iniciaram esta manhã conversações com os representantes do estado maior turco.

A partida de Von Papen da capital turca é interpretada como o final da missão daquele diplomata alemão.

Bulgaria

O governo demitiu-se. Este facto é consequencia do malôgro das negociações russo-turcas.

Russia

Consta que o ministro dos Estrangeiros da Romenia, Gafenco, será brevemente convidado a visitar Moscovo.

Tambem o governo sovietico convidou o enviado especial da Finlandia, Passikivi, a voltar a Moscovo.

Estados nordicos

Nos discursos pronunciados em Estocolmo, em seguimento da conferencia dos chefes dos Estados nordicos, foi posto em relevo o desejo de paz que os anima.

A Finlandia continua disposta a defender a sua independencia.

França

O gabinete reuniu-se hoje. Daladier fez uma larga exposição sobre politica externa.

Cidade do Vaticano

Na sua proxima enciclica, que deve tornar-se conhecida no dia 29, Pio XII fará um novo apêlo pró-paz. Ao mesmo tempo dirigirá um pedido a todos os Shefes de Estado para que resolvam por negociações diplomaticas as divergencias que, neste momento, os dividem.